



O assalto às bombas da «Shell» em Águeda

Assassino do gasoleiro condenado em 19 anos de prisão

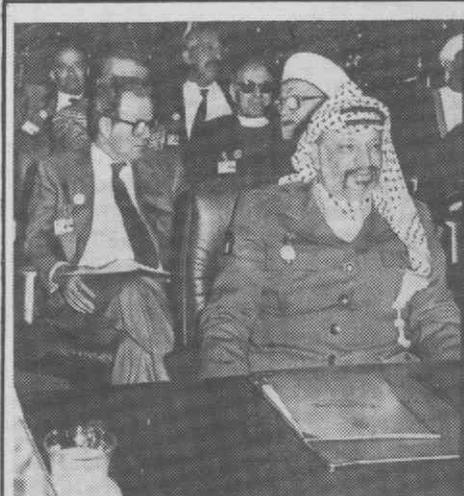
Foi ontem lida, no Tribunal de Águeda, a sentença do julgamento de quatro jovens implicados no assalto à estação de serviço da «Shell» em Águeda, perpetrado no dia 7 de Outubro de 1986, no qual foi assassinado, a tiro, o fun-

cionário daquelas bombas, de nome Ricardo Figueiredo Marques, de 34 anos, que se encontrava a contar o dinheiro angariado nas vendas efectuadas durante o dia.

O colectivo, presidido pelo correge-

dor Araújo Cordeiro, assessorado pelos drs. Afonso Pessoa dos Santos e Artur Manuel da Silva Oliveira, considerou provadas parte das acusações, tendo condenado o réu Ezequiel Costa Ribeiro a

(Cont. na pág. 4)



AMÁ — O líder da OLP, Yasser Arafat, posando para a foto, no início da Cimeira Árabe, convocada de emergência.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



LONDRES — «Miss Mundo» de Hong Kong, Venezuela e dos Estados Unidos posam para os repórteres.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Mulheres ainda são estrangeiras no seu próprio país...

Apenas 12 por cento das Câmaras Municipais portuguesas responderam a um inquérito da Comissão da Condição Feminina (CCF) destinado a detectar os principais problemas com que se defrontam as mulheres no respectivo concelho.

A revelação foi feita ontem pela presidente da Comissão, Regina Tavares da Silva, na abertura de um seminário de dois dias sobre «As autarquias e a informação às mulheres», que conta com 300 participantes, incluindo autarcas e sindicalistas.

Na sessão de abertura participou o vice-Pri-

meiro-Ministro Eurico de Melo, que assinalou a discrepância entre as leis que estabelecem a igualdade e a realidade.

Para o ministro tutelar da CCF, «as barreiras a vencer para a modernização dos costumes são uma tarefa cultural que não se faz só por lei» e que precisa do contributo de entidades como as autarquias e a CCF, designadamente.

Pelas respostas obtidas ao inquérito, a CCF confirmou que de um modo geral as mulheres vivem situações de desigualdade e opressão no seio da família, no trabalho, no acesso à educação e à formação profissional que justificam plenamente a criação de serviços específicos de atendimento para mulheres.

Algumas das Câmaras consideraram, no entanto, desnecessária a criação daqueles serviços porque, no entender dos autarcas que as dirigem, «os problemas são comuns aos homens e às mulheres».

Números avançados por Regina Tavares da Silva contribuíram, no entanto, para desfazer a tese da inexistência de problemas específicos.

A presidente da CCF recordou, por exemplo, que em 1986 a taxa de desemprego feminino era de 13,1 por cento, sensivelmente o dobro da dos homens, que se situava nos 7,2 por cento. Quanto à taxa de analfabetismo, era de 18,3 contra cerca de metade da dos homens, que se situava nos 9,9 por cento.

Em relação aos salários, a remuneração média das mulheres para o total das actividades com excepção da agricultura representava, em 1985, 78,6 por cento da dos homens.

Mas, além das estatísticas, as respostas ao inquérito da CCF mostraram que, na família, as mulheres sofrem muitas vezes maus tratos e violência, são sobrecarregadas com as tarefas domésticas e com o cuidado dos filhos e são vítimas do alcoolismo masculino.

A sessão de abertura do colóquio contou ainda com a presença da vice-presidente da Assembleia da República, Manuela Aguiar, que assinalou o facto de as mulheres serem ainda «estrangeiras no seu próprio país».

O presidente da Associação dos Municípios, Torres Pereira, reconheceu o facto de o poder continuar a ser masculino.

«Jackpot» no Totobola

O último Totobola não teve totalistas, segundo os resultados provisórios ontem divulgados pelo Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Em face disso, o próximo concurso dará «jackpot».

Quanto ao segundo prémio, será repartido pelos subscritores de 15 boletins, a cada um dos quais caberá 730 272 escudos.

Necessário conciliar ambiente com desenvolvimento e empregos

— apontou colóquio realizado em Aveiro

A defesa do ambiente pode gerar a criação de novos empregos. Esta foi a ideia generalizada de um colóquio realizado em Aveiro e promovido pelo Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços/Centro-Norte.

A iniciativa, associada às comemorações do Ano Europeu do Ambiente, permitiu a reflexão sobre situações e medidas a adoptar para uma maior con-

ciliação entre desenvolvimento, emprego e ambiente.

O IV Programa de Acção sobre o Ambiente, lançado pela CEE o ano passado, é um dos exemplos mais marcantes de que uma política rigorosa, compatível com a preservação do meio ambiente, contribui de forma acentuada para aumentar o número de postos de trabalho.

LER NA PÁGINA 2



BAGDAD — Socorristas e residentes inspecionam os estragos causados por um missile terra-terra iraniano. Segundo fontes iraquianas, terão morrido 10 pessoas e ficado feridas mais de 100.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Cimeira
lusu-espanhola
começa amanhã

LER NA PÁGINA 6

Europa procura
solução
para radioactividade
nos alimentos

LER NA PÁGINA 7

Detectados
metais pesados
na água
de abastecimento
público de Águeda

LER NA PÁGINA 4

Extrema-direita
prepara golpe no Brasil

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Uma vez por acaso

Entaipadas

— De Vasco Branco

Não é o corte de meia dúzia de árvores que me causa este desagrado. Claro, que não. A Amazônia, considerado o mais vasto pulmão da Terra onde vivemos, todos os anos sofre uma purga de vários milhões desses vegetais admiráveis que nos ajudam a viver melhor. Mas o sonho do casamento ideal do branco da minha cidade com o verde impante de vida vai-se esfumando em longes que nem sei. Antes (há quanto tempo?), as ruas da beira-mar, desertas de automóveis, permitiam que ali se fizesse o que as casas exiguas não deixavam. E isso, mais do que tudo, criava uma solidariedade pouco vulgar e bonita. Hoje a rua do Norte e a rua do Vento mantém um comboio de veículos desde a capela de S. Bartolomeu até à Praia.

- Por onde raio vai a gente entrar, agora?

- Sei lá!

- Vê se encontras por aí o estúpido que nos entaipou.

Troca de palavras vulgaríssima naquelas ruas que conheci na sua virgindade inconspicua pela febre da latária. Reconheço todos os benefícios que o carro proporciona. Acerca disso não há a mínima dúvida. Mas uma coisa é o benefício, outra é a invasão desmedida das nossas cidades pela máquina com evidentes prejuízos para o espaço vital e saúde pública. Afinal as cidades constroem-se para quem as vai habitar, ou em função do seu parque automóvel? As cidades são nossas, ou muito mais dos veículos que as cruzam e põem, frequentemente, em risco a nossa vida e a dos nossos familiares? Que enterrem os carros em subterrâneos e que se devolva aos homens a superfície, mas uma superfície capazmente respeitável.

- Encontre-se?

- Ninguém sabe onde está o dono.

- Então o gajo tapa-nos a porta e fica-se minando para quem necessita de entrar na sua própria casa?

Não. Não é o corte de meia dúzia de árvores que importa. O que importa, sobretudo o que importa, é a cedência, progressivamente mais exigente, do espaço que nos pertence por direito de cidadãos a uma máquina acéfala. Que nos resta hoje? Uns miseráveis passeios (muitas vezes invadidos) onde a segurança começa a ser muito relativa. E só.

Defesa do ambiente pode criar novos empregos



Ambiente e desenvolvimento económico devem estar interligados mediante um planeamento correcto. Uma filosofia necessária a adoptar em Portugal.

A relação directa existente entre a defesa do ambiente e o aumento de postos de trabalho foi a tônica dominante de um colóquio/debate que decorreu no passado sábado, na sede do Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços/Centro-Norte, em Aveiro.

A iniciativa foi promovida pelo próprio SINDCES/CN, e constituiu uma forma desse sindicato se associar às comemorações do Ano Europeu do Ambiente.

Antes do colóquio foi inaugurada, também na sede do SINDCES/CN, uma exposição de desenhos infantis e de cartazes sobre a temática ambiental.

Ao colóquio estiveram presentes, entre outros, o eng.º Armando Baptista Afonso, Director Regional do Ambiente e Recursos Naturais da CCRC, em representação do Secretário de Estado do Ambiente; o Governador Civil de Aveiro; a dra. Manuela Maia, Delegada Regional do INATEL; Manuel Cristiano, do CEAQV; e António Pinheiro, representando a direcção do SINDCES/CN e a UGT, na qual aquele sindicato está filiado.

Manuel Cristiano começou por sublinhar que esta iniciativa, levada a efeito por um sindicato, procura de certo modo corresponder às directrizes do programa da Confederação Europeia de Sindicatos (CES), que alia a melhoria a nível ambiental ao aumento do número de empregos, cuja estratégia se torna uma necessidade absoluta para a Europa. A luta contra o desemprego, que continua a ser a preocupação prioritária no movimento sindical europeu, pode encontrar soluções numa política activa de ambiente, que, a desenvolver-se de forma coordenada, deveria contribuir para a criação de novos postos de trabalho.

AMBIENTE: BASE E LIMITE PARA O DESENVOLVIMENTO

Seguidamente, o eng.º Armando Afonso referiu que «durante muito tempo o ambiente, ou melhor, a sua preservação foi encarado como o inimigo número um do emprego, do aumento de postos de trabalho». Isto, porque se acreditava que defender o meio ambiente era sinónimo de luta contra o desenvolvimento económico, contra o crescimento das entidades empregadoras. Porém, recentemente começou a ser divulgada e defendida a nível europeu uma nova filosofia, segundo a qual ambiente e desenvolvimento económico devem estar interligados mediante um planeamento correcto. «O desenvolvimento, o emprego têm que viver e conciliar-se com o ambiente. Este deve ser encarado como a base e o limite para o desenvolvimento, procu-

rando-se rentabilizá-lo», continuou o Director Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

E é isto exactamente que a CEE tem procurado fazer: «O IV Programa de Acção Sobre o Ambiente, lançado pela Comunidade no ano passado, traça uma política rigorosa que, embora compatível com a preservação do meio ambiente, contribuirá para aumentar o número de postos de trabalho. Mas esta não é uma tarefa fácil. Ligar as duas coisas exige grande luta. Requer sobretudo uma dose muito grande de imaginação, uma certa astúcia e inteligência».

Armando Afonso referiu depois alguns exemplos de como a preservação ambiental pode criar novos empregos. No campo das energias alternativas, por exemplo, foi feito um estudo, segundo o qual a exploração das mesmas poderia criar, em três anos, entre 300.000 a 500.000 empregos em toda a Comunidade. O próprio programa VALOREN, destinado à criação de energias «limpas», permite empregar muitas pessoas. Um outro exemplo apresentado foi o tratamento de lixos na Bélgica, a cargo de empresas privadas que, obviamente, tiram lucros dessa actividade. As próprias zonas protegidas são hoje encaradas sob um novo prisma. Antigamente eram quase invioláveis, autênticos círculos fechados, sítios «mortos», sem qualquer benefício directo para a comunidade. Hoje são zonas abertas ao público e ao turismo, permitindo empregar novas pessoas. Na zona de Aveiro, a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto constituirá sem dúvida um dos dos melhores exemplos.

Manuel Cristiano sugeriu ainda a Ria de Aveiro como um campo excelente para a criação de postos de trabalho, nomeadamente através do aproveitamento biotecnológico do molicho. Uma outra sugestão lançada relaciona-se com Eixo. O rio, que actualmente se encontra altamente poluído pelos detritos provenientes da fábrica de celulose do Caima, poderia ser aproveitado para fins turísticos. Ao mesmo tempo que se criavam novos postos de trabalho, defendia-se uma riqueza natural.

AS PESSOAS ESTÃO POUCO SENSIBILIZADAS

Exemplos de como o aumento do emprego e do desenvolvimento podem ser perfeitamente associados à defesa do meio ambiente não faltam. Pelo contrário, a degradação dos ambientes naturais é que pode levar ao encerramento de muitas empresas, (pondo em causa a segurança de trabalho), se porventura os recursos naturais, dos quais elas dependem

fundamentalmente, vierem a faltar.

No entanto, as pessoas ainda não estão suficientemente alertadas para essa realidade. Como sublinhou o eng. Armando Afonso, «existe uma grande falta de sensibilização e de clarificação destes assuntos». Uma das provas mais evidentes foi o reduzido número de participantes no colóquio do passado sábado. No entanto, e ainda de acordo com Armando Afonso, «colóquios deste género são muito importantes. É através da sua realização, perto das indústrias e dos serviços, que se pode ajudar a esclarecer esta nova perspectiva que se vem a desenvolver e levar as pessoas a participar».

Segundo Manuel Cristiano, é muito especialmente na educação ambiental que se tem que apostar. Uma educação ambiental que não se destine apenas a formar as camadas mais jovens - isso é sem dúvida positivo, porém só apresentará resultados no longo prazo - mas que tenha também um âmbito mais vasto e se estenda a toda a população. Aqui, os sindicatos e as mais diversas associações terão um papel importante a desempenhar.

O Governador Civil de Aveiro acrescentaria que em Portugal o ambiente é curável, embora pouco se tenha falado ainda na terapêutica. «Ainda não temos os grandes problemas de ambiente que afectam grande parte dos países da Europa. É essa a nossa grande vantagem; estamos muito a tempo para um dia estarmos em pé de igualdade no campo da defesa ambiental». E continuou, dizendo que «para curar o ambiente certamente que é necessário gastar, mas no futuro podemos encontrar compensações. O Estado está apostado em lutar pela preservação do ambiente, mas necessita grandemente da colaboração, da imaginação e da inteligência dos particulares».

Por outro lado, é importante considerar não só os problemas ambientais que afectam directamente o nosso país. O problema ambiental tem que ser solucionado de forma integrada (para já a nível europeu)... porque o ambiente não conhece fronteiras. Prova disso é o facto do Departamento de Protecção e Segurança Radiológica do LNETI, ter encontrado a concentração mais elevada de césio em vegetais, causada pelo desastre de Chernobyl, em amostras colhidas em Aveiro (13,2 - 6%) e nos Açores...

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No próximo dia 20 de Janeiro, pelas 10 horas, neste Tribunal, vai proceder-se à venda por arrematação em hasta pública — 1.ª praça, do bem abaixo identificado, penhorado aos executados Joaquim Carlos Martins de Sá, divorciado, comerciante, e Maria Clotilde Monteiro da Silva, solteira, maior, funcionária da Escola Secundária de Vagos, ambos residentes nesta vila, nos autos de Execução Ordinária n.º 122/85 da 1.ª Secção, que àqueles move o exequente António Santos Bodas, casado, comerciante, residente em Vagos, sendo entregue a quem maior lance oferecer, superior ao valor por que vai à praça.

BEM A VENDER

Prédio misto composto de casa de habitação e quintal, a confrontar do norte com caminho, bem como do sul, do nascente com Maximina Ferreira e do poente com Joaquim Caetano, descrito na Conservatória do Registo Predial, a parte rústica, sob o n.º 15185 a fls. 72 v.º do Livro B-39 e omissa à parte urbana, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3052 e na matriz predial urbana sob o artigo 3052 e na matriz predial rústica sob o artigo 9490, com o valor matricial de 497.000\$00, valor pelo qual vai à praça.

Vagos, 2.11.87.

O Juiz de Direito,

a) *Arlindo de Jesus Félix Almeida*

O Escrivão-Adjunto,

a) *Pinto Ângelo*

(«Diário de Aveiro», N.º 724, de 10-11-87).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 724

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.

Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Erras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

PELA PSP**AVEIRO****MOTORIZADAS****ATRAEM LARÁPIOS**

A PSP recebeu duas queixas referentes ao furto de motorizadas, apresentadas por José Heitor dos Santos Domingues, residente em Mira e por João Manuel de Abreu Ferreira, residente em Azurva.

As motorizadas, avaliadas em 123 e 32 mil escudos, foram furtadas quando estavam estacionadas, respectivamente, na av. 25 de Abril e no parque de estacionamento anexo ao estabelecimento «Pingo Doce».

ESPINHO**CONTINUA A PRAGA DE CHEQUES SEM PROVISÃO**

A praga dos cheques sem cobertura continua a grassar. Desta vez o lesionado foi José Ribeiro Pinto da Cunha, residente em Espinho, que apresentou queixa contra uma agência de viagens, com sede no Montijo, que lhe pas-

sou um cheque sem provisão no valor de 95.260 escudos.

OVAR**CONFEITARIA ASSALTADA**

Foi participado, por Manuel Dias Resende, residente em Ovar, o assalto a uma confeitaria, donde foram furtados 6 mil escudos em dinheiro e algumas garrafas de bebidas, cujo valor não foi indicado.

Os assaltantes penetraram no referido estabelecimento, localizado em Ovar, por meio de chave falsa.

JOVEM CAPTURADO

A PSP capturou um jovem de 19 anos, residente em Ovar, por desobediência e agressão ao agente captor.

A captura ocorreu no decorrer da exibição de um filme no cine-teatro local, quando, em virtude do comportamento incorrecto do jovem, o agente, que se encontrava vestido à civil, foi chamado a intervir pelo porteiro da casa de espectáculos.

O capturado vai ser presente a Tribunal.

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Ovar levou a efeito uma operação stop, durante a qual fiscalizou 48 veículos, tendo detectado 5 infracções várias ao Código da Estrada.

S. JOÃO DA MADEIRA**DETIDOS DOIS INDIVÍDUOS**

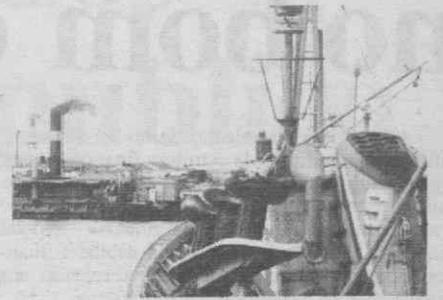
A PSP deteve dois indivíduos, de 25 e 75 anos, respectivamente, ambos residentes em S. João da Madeira, na sequência de mandatos de captura emitidos pelo Tribunal local e pelo Tribunal de Vale da Cambra.

Os capturados foram presentes a Tribunal, donde saíram sob prisão para a Cadeia de Custóias.

POSSE DE HAXIXE LEVOU-O A TRIBUNAL

Durante uma rusga nocturna efectuada pela PSP num café local, no qual se supeitava da presença de traficantes de droga, foi detido um indivíduo que tinha na sua posse 0,70 gr de haxixe, e que vai ser presente a Tribunal.

Foram ainda identificados, na referida rusga, 27 indivíduos.

RONDA CIDADINA**Movimento do Porto de Aveiro**

Durante o dia de ontem deram entrada no Porto de Aveiro o navio sueco «Thumtanque», carregado com químicos, os alemães «Rebena» e «Sityane», o dinamarquês «Kines» e o Grego «Nicholas» e, ainda, o bacalhheiro português «S. Gonçalves».

Sairam o «Rebena» e o «Multi-tanque Arménia», respectivamente da Alemanha e de Singapura.

Movimento da Lota

No passado sábado foram descarregados na Lota de Aveiro, por 11 arratões da costa, 21.924 kg de pescado variado, que renderam um total de 5.228.761 escudos.

Da pesca local resultaram 304 kg de pescado, no valor de 141.476 escudos e, as motoras de pesca artesanal «Imaculada Conceição» e «Lamarão» trouxeram 207 kg de peixe, que renderam 94.559 escudos.

Acidentes de viação

A PSP registou, durante as últimas 24 horas, cinco acidentes na sua área de actuação.

Destes acidentes resultaram 3 feridos, dois dos quais em estado grave.

Mozelos (Feira)**Trabalhadores em greve contra possível despedimento colectivo**

Os trabalhadores da firma A. Paulo Amorim, sediada em Mozelos, Santa Maria da Feira, vão estar amanhã em greve, entre as 8 e as 18.00 horas.

Em causa está a defesa dos postos de trabalho de dezenas de trabalhadores depois de a empresa, alegando situação económico-financeira difícil, ter pedido recentemente à Secretaria de Estado de Emprego e

Formação Profissional autorização para um despedimento colectivo de 85 trabalhadores, que a verificar-se, atingirá cerca de 300 famílias.

As razões invocadas pela empresa para o despedimento, no entender da direcção do Sindicato dos Corticeiros do Norte, «são falsas, pois o sector está próspero. A própria Secretaria de Estado não vendo razões na fundamentação dada pela empresa, pediu à mesma, o que por nós é lamentável, mais dados pois os invocados não serviam», esclarece aquela força sindical.

O Sindicato dos Corticeiros do Norte alertou ainda recentemente para o facto daquela empresa ter recebido «avultada quantia do Fundo Social Europeu para implementar cursos de formação profissional pelo que isso seria para criar mais postos de trabalho e não o contrário».

A firma A. Paulo Amorim tem ao seu serviço 193 trabalhadores.

NECROLOGIA**FRANCELINA DA CRUZ MAIA**

Faleceu, no passado sábado, Francelina da Cruz Maia, de 80 anos, viúva, natural de Requeixo e residente em S. João de Loure.

O funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, da sua residência para o cemitério local.

Tratou Agência Funerária Bartolomeu (Oia).

A Renault Portuguesa presente na Motor Expo/87

O Renault 21 2 litros Turbo, o Vesta e um motor em materiais compósitos, serão as grandes novidades que a Renault Portuguesa apresentará na FIL, entre 20 e 29 de Novembro, no II Salão do Automóvel e da Moto — Motor Expo/87.

A Renault Portuguesa estará em força na Motor Expo. Ocupando um pavilhão de 1.000 m², a Renault vai expor toda a sua gama, num total de 15 viaturas. De entre estas, incluem-se o Renault 21 Turbo que iniciará de seguida a comercialização em Portugal, o Alpine V6 Turbo e o carro mais económico do mundo (1,94 litros aos 100), o Renault Vesta — um veículo experimental — para além dos dois Renault 11 Turbo da equipa Renault-Galp, respectivamente campeão

e vice-campeão absolutos do Campeonato Nacional de Ralis 1987.

Por outro lado, poderão ser observados os avanços tecnológicos da Renault em matéria de motores: vão estar expostos seis motores, dos quais destacamos o motor de 2.000 cc Turbo que equipa o R21, o motor de 2,8 l com seis cilindros em V (V6) e ainda um motor com materiais compósitos. O sistema ABS, travagem anti-bloqueio (equipamento de série), constitui uma outra atracção técnica deste salão.

Porém, a presença da Renault no Motor Expo não se limitará apenas à apresentação da sua gama de produtos. Também a Renault Gest ocupará uma zona do stand com material informativo e elementos gráficos.

Por sua vez a Direcção após venda da Renault Portuguesa aproveitará a semana da exposição para lançar um novo sistema anti-roubo, apresentando também um móvel Renault Boutique, onde estará exposta uma gama completa de produtos e acessórios para o automóvel.

A Direcção Central Industrial vai apresentar o dispositivo industrial da Renault instalado no nosso País. Fotografias das fábricas de Cacia, Guarda e Setúbal, informações sobre a produção e exportação da Renault Portuguesa e dados sobre as compras efectuadas à indústria horizontal de componentes, vão estar bem visíveis nos expositores.

Esta Direcção apresentará ainda exemplares de peças fabricadas pela Funfrap: o bloco de motor, a cambota, os colectores, a caixa diferencial, os volantes e o tambor do travão.

O Centro de Formação Técnica da Renault Portuguesa, instalado em Cacia, divulgará a sua principal actividade — a prestação de serviços a empresas do exterior.

Como se pode ver, os motivos de interesse apresentados pela Renault Portuguesa neste II Salão do Automóvel e da Moto merecem uma observação atenta. No dia 20, às 15h00, a FIL abrirá as portas ao público. Durante a manhã, mais precisamente às 10h00, o certame será inaugurado pelo ministro da Indústria, Mira Amaral, estando essa parte do dia reservada exclusivamente à imprensa.

PEÇA a St.ª Clara, 3 pedidos: 1 negócios, 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias. Mesmo sem ter fé, será atendida. Reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. I.L.

VIDA COMERCIAL**Óptica Fonseca em novas instalações**

Desde o passado sábado que Aveiro ficou com o seu parque comercial mais enriquecido, devido à abertura de um moderno estabelecimento de óptica.

Em pleno coração da cidade, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B, a firma Óptica Fonseca, Lda. (uma sociedade familiar) correspondeu assim a uma necessidade que se vinha fazendo sentir no seu outro estabelecimento, sediado na mesma avenida no n.º 208, na criação de melhores condições de atendimento do público e também do trabalho interno.

Esta nova Óptica, que dispõe de um «gabinete de lentes de contacto», está já equipada com alguma maquinaria computadorizada, prevendo o seu sócio gerente, para breve, a instalação de um sistema informático evoluído que possa possibilitar a resposta rápida a todas as necessidades de gestão daquele estabelecimento.

De uma concepção estética que ali o funcional ao elegante e bonito de se ver, este estabelecimento constituiu o orgulho dos seus proprietários e da própria cidade.



Um aspecto do moderno estabelecimento de óptica que agora abriu em Aveiro.

Cooperativa de Vagos no bom caminho

«A rentabilidade alcançada no 1.º semestre reforçou o equilíbrio da estrutura financeira, que vinha sendo observada desde 1986, notando-se uma menor dependência da Cooperativa de Vagos em relação a capitais alheios» — pode ler-se no estudo, elaborado pelo gabinete financeiro da cooperativa, há dias apresentado aos órgãos directivos daquela instituição.

O documento, de âmbito interno, traça um panorama sobre as contas de custos e proveitos, e também sobre os investimentos realizados, concluindo que os resultados até este momento são francamente bons.

Ainda segundo o documento, a demonstração dos resultados previsionais para o exercício de 1987, aponta para um lucro provável de cerca de 46 mil contos. Este montante resultará de um resultado da exploração normal (42.000), e cerca de 4.000 de reembolsos de ex-Fundo de Desem-

prego, a que a cooperativa tinha direito.

Outros números dados a conhecer, revelam que o valor das vendas poderá alcançar os 2 milhões de contos, que o valor global dos custos reais se aproxima do valor dos custos previstos no orçamento do corrente ano, que as despesas com pessoal sofreram um aumento e que as despesas financeiras acusaram uma ligeira diminuição.

Quanto a investimentos no corrente ano, o valor atingido no 1.º semestre rondava já os 24.000 contos. Deste montante é de salientar as despesas com equipamento básico (5.965 contos), e material de carga e transporte (6.751 contos).

SECTOR LEITEIRO

Um acentuado aumento, de cerca de 5%, na produção leiteira no concelho, poderia conduzir a

Valor global de vendas aponta (em 1987) para os 2 milhões de contos

que fossem obtidos em Dezembro números inteiramente satisfatórios.

Não é essa, porém, a previsão dos serviços técnicos da cooperativa, que em Setembro registavam já uma produção de 22.527 milhões de litros (21.372 milhões em Setembro do ano transacto).

Problemas relacionados com a peripneumonia e a brucelose vão novamente afectar a produção, esperando-se que os reflexos negativos do alastramento do surto epidémico venham a projectar-se no último trimestre de 1987 e primeiro de 1988.

Apesar disso, a cooperativa, através de equipas especializadas, continua a desenvolver acções diversas, no sentido de debelar a doença, e ao mesmo tempo proceder à reposição dos efectivos leiteiros.

E. Jaques

Em Estarreja e Cacia Duas colisões, dois mortos

Dois mortos foi o balanço de duas colisões verificadas anteontem em Cacia e Salreu (Estarreja).

A primeira colisão deu-se às 20.00 horas, em Salreu, e envolveu um velocípede com motor e uma viatura ligeira, conduzida por Manuel Augusto Tavares, residente no Monte do Bairro, Pardilhó.

Do embate resultou a morte de Germano de Sousa Godinho que seguia no velocípede, conduzido por Luis Manuel Sousa de Oliveira.

A segunda colisão, envolvendo também um ligeiro e um velocípede com motor, verificou-se cerca das 21.15 horas depois, em Cacia.

O embate provocou a morte do condutor do velocípede, João Simões da Silva, residente na rua Lagoinha, Tabueira (Esgueira).

O veículo ligeiro era conduzido por Carlos Manuel Silva Gomes Carvalho, residente na Quinta do Olho de Agua, Esgueira.

Sociedade Musical Santa Cecília comemora aniversário

Começam no próximo dia 13, pelas 22 horas as comemorações do 84.º Aniversário da fundação da Sociedade Musical de Santa Cecília, sediada em S. Bernardo.

Com efeito, no dia 13 haverá um magusto e no dia 14 uma noite dançante, para sócios e familiares, animada pelo conjunto «VENEZA».

As comemorações continuam no dia 21, com uma Sessão Solene, pelas 21 horas, em homenagem ao fundador daquela sociedade musical, festejando-se no dia seguinte, 22, o Dia da Padroeira.

O Dia da Padroeira começa com uma salva de tiros, pelas 8 horas,

seguinte-se o hastear da bandeira, com a Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo e da Banda da Escola de Música da Quinta do Picado.

Pelas 10 horas há um desfile com romagem ao cemitério local seguindo-se uma missa cantada, com a Orquestra da Banda da Escola de Música da Quinta do Picado, sendo a tarde preenchida com um concerto pela Banda da Escola de Música e variedades com o Conjunto Típico e Velhas Guardas da Tuna de Santa Cecília.

Os festejos terminam no dia 28 com a actuação do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas e da Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo.

Assassino do gasoleiro condenado

(Da primeira página)

15 anos de prisão por homicídio qualificado, 5 anos por tentativa de roubo («Shell»), 18 meses por falsificação, 5 anos por furto («Galp» em Mourisca do Vouga), 8 meses por compra de arma proibida, 6 anos mais 50 mil escudos de multa por tráfico de estupefacientes, e, ainda, em 7 anos por roubo qualificado (na estação de Mogofores). O tribunal decidiu aplicar a pena unitária de 19 anos de prisão e 50 mil escudos de multa. De salientar que foi considerada improcedente a acusação de desobediência.

Marília de Oliveira Dias, a companheira do Ezequiel, foi condenada a 3 anos de prisão por furto qualificado, 3 anos por tentativa de roubo (Shell), tendo o tribunal decidido aplicar uma pena unitária de 4 anos de prisão. No que respeita a esta ré foram consideradas improcedentes as acusações de roubo (Estação de Mogofores) e de falsificação de documentos.

O réu Luís Paulo da Costa foi condenado a 4 anos de prisão por tentativa de roubo (Shell), 18 meses por falsificação de documentos, 6 meses por abuso de uso

de veículo e em 2 anos por furto, tendo-lhe sido aplicada uma pena unitária de 6 anos de prisão.

O réu João Carlos Natividade Ramos, que era acusado de cumplicidade na compra de arma proibida (foi o intermediário entre o Ezequiel e o indivíduo que lhe vendeu a arma que tiraria a vida ao gasoleiro), foi absolvido, pois, segundo o acordão da sentença, «não foi provado que tivesse intenções criminosas».

Quanto a indemnizações, o réu Ezequiel Ribeiro foi condenado a pagar, em conjunto com a Marília Dias, 1.500 contos ao proprietário das bombas da Galp de Mourisca do Vouga, 25 contos ao proprietário das bombas da Shell, em Agueda, e, em conjunto com a Marília e o Luís Paulo, estes só até 50 contos, a pagar a quantia de 1.500 contos aos herdeiros de Ricardo Figueiredo Marques, o gasoleiro assassinado.

O tribunal estipulou ainda o pagamento, por parte do Ezequiel, de 50 contos a particulares e, por parte do Luís Paulo, de 110 contos, também a particulares.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada nos serviços de urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais, onde receberam tratamento, não tendo ficado internados, Augusto Marques Silva Reis, de 65 anos, casado, reformado e residente em Esgueira, Aveiro, Alberto Joaquim Oliveira, de 64 anos, casado, reformado e residente na Murtosa e Fernando Figueiredo Martins Silva, de 31 anos, casado, serralheiro e residente em Eixo, Aveiro.

QUEDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento nos serviços de urgência do Hospital de Aveiro, seguindo depois os seus destinos, Luis Pedro Regala

de Figueiredo Soares, de 20 anos, solteiro, desenhador, residente em Aveiro, Natália Vieira Salgueiro, de 72 anos, viúva, doméstica e residente em Ilhavo e Fernando Ferreira Valente, de 25 anos, casado, pedreiro e residente no Bonsucesso.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Hospital de Aveiro, onde receberam tratamento, vítimas de acidentes de trabalho, Carlos Alberto Ferreira Amieiro, de 77 anos, casado, reformado, residente em Oiã, Carlos Alberto F. Silva, de 32 anos, casado, chapeiro e residente em Aradas e Manuel M. Oliveira Barbosa, de 30 anos, pedreiro e residente na Póvoa do Paço.

ECONOMIA

Projecto de Lei de Bases para o sector

Autarquias responsáveis pela gestão dos transportes urbanos

As autarquias figuram como o principal responsável do novo modelo de gestão de transportes urbanos a funcionar em Portugal, caso sejam concretizadas as propostas do Executivo, no âmbito do Projecto de Lei de Bases para o sector. Considerada uma das principais alterações incluídas no projecto do Executivo, o novo modelo de gestão prevê ainda a instituição de comissões metropolitanas de transporte, que funcionarão como coordenadores das actuações dos organismos públicos e as empresas.

Este novo modelo de gestão foi ontem analisado em Lisboa pelo secretário de Estado dos Transportes Interiores, Carlos Costa, na sessão de abertura do seminário sobre «A Economia dos Transportes Urbanos».

Segundo Carlos Costa, a Lei de Bases em estudo pretende substituir a já desajustada legislação, que vigora desde 1945, consagrando o princípio da desregulamentação da actividade, o incentivo à melhoria dos serviços e redução de custos, a igualização das condições de concorrência das empresas e simplificação dos processos administrativos.

Quanto às autarquias, passarão a participar nos investimentos e nos custos de funcionamento do sistema que terão de assumir, acrescentou.

Como grandes temas deste seminário, patrocinado pela Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, estão as relações entre as autoridades públicas e as empresas de transporte,

a exploração de empresas do sector em cidades de média dimensão e a experiência do Reino Unido na liberalização desta actividade.

Quanto a este ponto, a ser apresentado terça-feira por elementos do Departamento de Estudos de Transporte da Universidade de Oxford, é salientado que o aparecimento de um mercado livre de autocarros, em 1985, não suscitou grandes problemas, embora a concorrência se mantenha a uma escala reduzida.

Pontos positivos da liberalização no Reino Unido foram a redução de custos dos serviços oferecidos e o aparecimento de uma forma inédita de serviço de transporte: o mini-autocarro.

Quanto às desvantagens, os especialistas consideram existir problemas de curto prazo, como uma sensível descida da procura, já que não podem ser, por enquanto, determinados os efeitos a longo prazo, quer a nível de receitas quer quanto aos sistemas de tarifas reduzidas.

Dólar continua a baixar

O dólar continuou ontem a baixar em relação às outras grandes moedas na Europa e na Ásia, enquanto os preços do ouro subiram.

Os mercados estão a aguardar os resultados da reunião de ontem dos governadores dos Bancos Centrais do Grupo dos Dez, em Basileia (Suíça) — afirmaram operadores.

Em Tóquio, o dólar atingiu ontem uma nova baixa recorde, fechando a 135,00 iénes, contra 135,50 na sexta-feira.

Operadores japoneses disseram que a nova baixa do dólar ficou a dever-se ao facto de não haver acordo nos Estados Unidos sobre a redução do défice orçamental norte-americano.

Em Londres, a libra esterlina cotou-se a 1,7815 dólares, mais barato do que na sexta-feira (1,7865).

Em Paris, o dólar baixou no «fixing» de 5,6925 francos franceses na sexta-feira para 5,6740, ou seja, uma quebra de 0,32 por cento.

A divisa dos Estados Unidos baixou também em Frankfurt, atingindo um novo recorde, cotando-se no «fixing» a 1,6719 marcos alemães, contra 1,6785 na sexta-feira.

Em Lisboa, o dólar quebrou 0,31 por cento ao cotar-se no «fixing» do Banco de Portugal a 134,991 escudos (compra) contra 135,307 na sexta-feira.

O ouro abriu em Londres a 461,80 dólares a onça «troy». A meio da manhã, as cinco principais firmas fixaram um preço recomendado de 463,50 dólares, contra 460,00 na sexta-feira.

Em Zurique, o metal amarelo abriu a 461,60 dólares, subindo posteriormente para 463,00, contra 461,77 na sexta-feira.

Em Hong Kong, o ouro quebrou fechando a 462,66 dólares, contra 463,68 no sábado.

Em Lisboa, o grama de ouro fino subiu 7,70 escudos cotando-se a 2.091,20 escudos (compra), contra 2.083,50 escudos na sexta-feira.

Análises particulares indicam

Detectados metais pesados na água de abastecimento público de Águeda

Segundo o nosso Jornal conseguiu apurar, em análises químicas efectuadas à água de abastecimento público de Águeda, foi detectada a presença de vários metais, nomeadamente, cromo (0.05 ppm), cádmio (0.01 ppm), níquel (0.05 ppm) e zinco (0.003 ppm), sendo provável a existência, também, de chumbo.

O resultado destas análises, mandadas efectuar por particulares, contrariam os resultados obtidos pelas últimas análises químicas encomendadas pela Delegação de Saúde de Águeda. Em contacto estabelecido com este organismo, foi-nos referido que «nas análises efectuadas desde Janeiro último não foi detectado cromo na água». De referir que, segundo a mesma fonte, há cerca de um ano atrás foi detectado um teor de cromo de cerca de 0,01 mg/litro, quantidade que «representa um valor muito baixo considerando que o limite permitido pelas regras europeias é de 0,05 mg/litro». «Nas análises efectuadas por nós, nunca foram atingidos valores que pudessem pôr em

perigo a saúde pública», disseram-nos ainda.

RESULTADOS DAS ANÁLISES FEITAS PELA DGQA SÃO ESPERADOS NA PRÓXIMA SEMANA

Entretanto, como o nosso Jornal noticiou oportunamente, técnicos da Direcção Geral da Qualidade de Ambiente, DGQA, recolheram no passado dia 1 de Outubro, amostras da água, não só da rede de abastecimento público, mas também de vários poços particulares, para analisarem a sua composição química. Os resultados destas análises não são ainda conhecidos, esperando-se, segundo o Presidente da Câmara de Águeda, que, na próxima semana (data da realização de uma reunião, na qual serão ultimados os pormenores do protocolo entre a Secretaria de Estado do

Ambiente, a Câmara Municipal e AIA), esses resultados sejam divulgados.

O Presidente do Executivo disse-nos, também que «até agora não foi detectado cromo na água de abastecimento público».

DETECTADOS METAIS TAMBÉM NA ÁGUA DE POÇOS AFASTADOS DAS FONTES POLUIDORAS

Podemos ainda adiantar que, em análises efectuadas a águas provenientes de poços particulares, situados em locais afastados das fontes poluidoras, foi também detectada a presença dos metais já referidos, cromo, cádmio, níquel e zinco, aproximadamente nas mesmas quantidades acima referidas, variando apenas, os teores de zinco.

Coloca-se aqui, sem dúvida, uma questão. Em que estado estará a

água de poços situados próximo dos locais onde são efectuadas as descargas dos efluentes galvânicos, poços que muitas vezes, servem para abastecer habitações e para regar as culturas agrícolas?

CRÓMIO PODE TER EFEITOS NOCIVOS À SAÚDE

Alguns destes metais podem constituir um perigo para a saúde pública, com especial incidência para o cromo, elemento cujos efeitos, segundo técnicos especializados, apesar de não se manifestarem a curto prazo, são extremamente nocivos para o organismo. Segundo as mesmas fontes, o cromo vai-se acumulando, ao longo dos anos, no organismo, podendo provocar, entre outros malefícios, doenças no sangue e, inclusive, o aparecimento de cancro no fígado.

A situação agrava-se significativamente, se latentes ou crianças em idade pré-escolar ingerirem água que tenha na sua composição o cromo.

Águeda

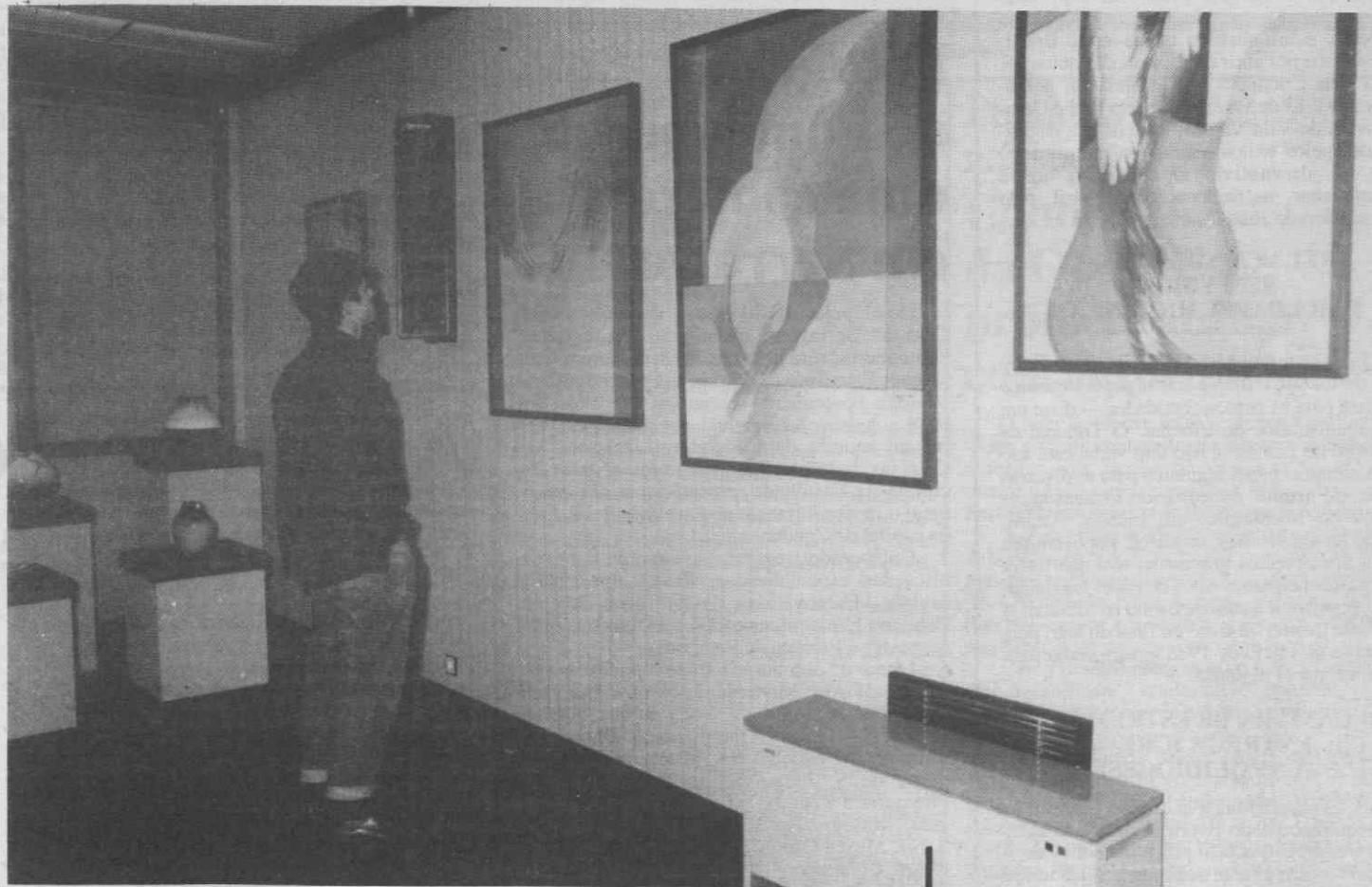
Exposição colectiva de artes plásticas patente na Fundação Dionísio Pinheiro

Na Sala de Exposições Temporárias do Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, em Águeda, está patente até ao próximo dia 22 do corrente mês, uma exposição colectiva de artes plásticas, com obras dos artistas Lúcia Filipe Seabra, Filipe Gonçalves e Milú Sardinha.

Esta exposição constitui um evento de grande relevância na escasso panorama cultural da cidade de Águeda, relevância que é significativamente acrescida pelo «curriculum» dos três artistas plásticos que nela participam.

Lúcia Filipe Seabra frequentou o Curso Superior de Pintura da ESBAP, tendo participado em diversas exposições colectivas, desde a «Particip'Arte», no Porto, até à FARAV/87, em Aveiro, sendo de salientar, duas mostras individuais, uma no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro e outra na Galeria Parke, em Francelos. Representada em várias colecções particulares em Portugal e na Suíça, Lúcia Seabra, em Março de 1988, vai expor as suas obras no Atelier «Didier Mouron», em P'elerin, na Suíça.

Filipe Gonçalves, licenciado em História pela Faculdade de Letras do Porto, frequentou, na ESBAP, o Curso de Pintura e de Tecnologias de Serigrafia e Cerâmica. Participou, como colaborador artístico no 1.º Simpósio Internacional de Cerâmica, em Alcobaça, e em várias exposições colectivas, das quais se destacam a sua primeira experiência participativa com pintores alemães, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, e a exposição comemorativa no Museu Grão-Vasco, em Viseu. Individualmente, Filipe Gonçalves expôs a sua pin-



tura e serigrafia no Hotel das Termas da Curia.

Com os cursos Geral de Pintura da ESBAP e Superior de Pintura da ESBAP, Milú Sardinha frequentou a ESBA de Paris (certificado de Mosaico e Fresco) e a Universidade de Paris VIII («licence» para o ensino das

Artes Plásticas), tendo feito gravura nos ateliers Hayter e Friedlander e, ainda, na Academia Goetz, em Paris.

Representada em colecções particulares no país e no estrangeiro, a artista participou em várias exposições colectivas (Veneza, Paris, Lille, Porto, e Aveiro, entre outras).

Até ao dia 22, está patente uma interessante exposição colectiva dos artistas Lúcia Seabra, Filipe Gonçalves e Milú Sardinha.

Esta exposição colectiva está patente ao público até ao próximo dia 22, das 20 às 24 horas, às terças, quartas e sextas-feiras, e das 15 às 18 e das 20 às 24 horas, às quintas-feiras, sábados e domingos.

Pelo País

«MARIA DO MAR»
PREMIADO EM FESTIVAL
DE CINEMA ESPANHOL

O filme português «Maria do Mar», de Leitão de Barros recebeu uma menção honorífica na «Semana Internacional de Cinema do Mar», que sábado terminou em Cartagena. «Maria do Mar», um filme mudo, realizado em 1930 por Leitão de Barros, participou naquele festival na secção de «documentos recuperados para a história», extra-concurso. Na Semana Internacional de Cinema do Mar de Cartagena só podem participar filmes que tenham como base temas do mar. Nela se apresentaram este ano películas de dezenas de países, alguns dos quais nem sequer têm mar. O primeiro prémio da Semana de Cinema do Mar foi atribuído a «Tesouros de rãs Mohamed», do realizador egípcio Acrob Kader.

AUTO-ESTRADA DO NORTE:
MAIS DOIS SUBLANÇOS
A CONCURSO

O concurso público internacional da empreitada de construção dos sublanços Aveiras de Cima-Santarém e Santarém-Torres Novas da Auto-Estrada do Norte foi ontem aberto nos termos de um anúncio na folha oficial. A obra inclui a construção de todas as artes especiais, montagem de vedações, construção das praças de portagens, de edifícios e demais estruturas de apoio e, ainda, a construção do Centro de Assistência e Manutenção de Torres Novas. O anúncio do concurso não indica base de licitação. Para efeitos de apresentação de proposta, a empreitada considera-se dividida em dois lotes, correspondendo o lote «A» à empreitada do sublanço Aveiras de Cima-Santarém, com 19,3 quilómetros, e o lote «B» ao sublanço Santarém-Torres Novas, com 28,4 quilómetros. O prazo de execução das obras, nos dois lotes, é de 27 meses, sendo a data limite para a recepção das propostas a 18 de Janeiro de 1988, às 17 horas. O acto público de abertura das mesmas terá lugar às 09h30 do dia 19 de Janeiro de 1988, nos escritórios da Brisa, empresa que realiza o concurso.

CAVALEIRO TAUROMÁQUICO
PORTUGUÊS
FAZ SÉRIE TELEVISIVA NO BRASIL

O cavaleiro José Luís Cochicho parte, em finais de Dezembro para o Rio de Janeiro, para participar na rodagem de uma série televisiva sobre a vida de um cavaleiro tauromáquico. A série, que terá 24 episódios, conta a vida de um cavaleiro tauromáquico português que tentou a sua sorte no México mas que, por motivos vários, acabou por ter de abandonar o país dos aztecas. Depois do México, esse cavaleiro radica-se no Brasil, onde acaba por abrir uma escola de equitação. José Luís Cochicho será, entretanto, homenageado a 13 de Dezembro, pela Rádio Campanário, de Vila Viçosa, terra da sua naturalidade, pelos êxitos obtidos no seu primeiro ano de alternativa. O cavaleiro faz-se acompanhar, na deslocação ao Brasil, pelo seu apoderado João Duarte.

RELAÇÃO DE LISBOA
SEM VERBA
PARA PAPEL HIGIÉNICO!

Juizes e funcionários do Tribunal da Relação de Lisboa têm que trazer papel higiénico de casa para as suas necessidades — disse um dos magistrados do tribunal. O Tribunal da Relação de Lisboa já não tem verba este ano para comprar papel higiénico para as diversas casas de banho do edifício, localizado na Praça do Município, em Lisboa. Assim, desde há alguns dias, os juizes, por exemplo, além dos diversos processos, têm que trazer nas pastas pequenos rolos de papel higiénico, caso desejem ir à casa de banho no tribunal. A situação manter-se-á até ao final do ano, pois somente no início de 1988 haverá verba para comprar papel higiénico.

CÂMARA DE ESTREMOZ
ENTREGA IGREJA
A ARQUIDIOCESE

A Câmara Municipal de Estremoz vendeu à Arquidiocese de Évora a inacabada Igreja dos Congregados pelo preço simbólico de 70 contos — disse fonte autárquica. A instituição da Igreja reivindicara a posse do templo em 1984, através do seu departamento de relações jurídicas, baseando a petição numa acta camarária de 1960. Esta acta estabelecia a troca do terreno ocupado pela Igreja de Santo André já demolida e em cujo local foi construído o Palácio da Justiça, pela Igreja dos Congregados. A questão levantou alguma polémica nos órgãos autárquicos locais a partir de 1984 e só agora foi resolvida com a venda simbólica do edifício à Arquidiocese.

Cavaco Silva parte amanhã para Madrid

Cimeira
lusu-espanhola
será só política

Fontes do Gabinete do Primeiro-Ministro português reiteraram ontem que a cimeira de Madrid entre Cavaco Silva e Felipe Gonzalez é essencialmente política.

Acompanhado apenas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, Cavaco Silva parte amanhã de manhã para Madrid num avião do Estado português.

A cimeira propriamente dita realiza-se nessa manhã de quarta-feira no Palácio de Moncloa apenas entre chefes de Governo dos dois países.

Fontes oficiais de Lisboa reafirmaram que este encontro é essencialmente político e de preparação da cimeira de Copenhaga das Comunidades Europeias.

Paralelamente, técnicos de ambos os países vão analisar os avanços feitos desde a última cimeira lusu-espanhola

realizada em Guimarães em Outubro do ano passado.

Actualmente não existe qualquer contencioso grave entre os dois países, depois de a Espanha ter desistido de instalar um laboratório experimental de resíduos nucleares em Aldeadavilla (Salamanca).

Neste termos, a cimeira é vista tanto em Madrid como em Lisboa como essencialmente política e a decorrer num clima favorável.

Na quarta-feira, os dois chefes de Governo almoçam em privado e à noite, Felipe Gonzalez oferece um banquete às duas delegações.

Na quinta-feira, o Rei Juan Carlos oferece um almoço às duas delegações.

O regresso a Lisboa da delegação portuguesa está previsto para sexta-feira, dia 13, de manhã.

Associações
Académicas
contra projecto
de efectivação
de docentes

As Associações Académicas portuguesas apoiam os estudantes de Letras contra o projecto de efectivação dos docentes dos Ensinos Preparatório e Secundário, informou ontem a Associação da Faculdade de Letras de Lisboa.

Reunidas no fim-de-semana em Coimbra, em Encontro Nacional (ENDA), as Associações presentes votaram favoravelmente uma moção em que exprimiram a sua solidariedade aos estudantes de Letras que vêem no projecto de Governo, de estabilização do corpo docente, um obstáculo à sua futura carreira de professores.

Uma delegação das Associações das Faculdades de Letras avista-se com o ministro hoje, terça-feira, a fim de expor opinião sobre o projecto, numa tentativa de sustentar a sua publicação.

O ENDA aprovou também uma resolução em que se reivindica o aumento do montante das Bolsas, recusando qualquer condicionamento desse aumento à alteração do preço das cantinas.

Sobre o Ensino Superior privado, o encontro considerou que o Estado não deve atribuir subsídios às Universidades privadas que ministrem cursos já existentes no Ensino Superior público.

«O Estado deverá incentivar as Universidades privadas a orientarem-se para a introdução de novos e inovadores cursos», afirma-se no documento aprovado.

O encontro elegeu Raul Gonçalves, da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, seu representante no Conselho Consultivo da Juventude.

João Jardim em visita à África do Sul

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, defendeu ontem em Joanesburgo que «os portugueses devem ter uma palavra a dizer quanto ao futuro da África do Sul».

João Jardim, que falava numa visita à «Casa da Madeira», acrescentou não poderem os portugueses da África do Sul «abdicar da liberdade», para que não se repita o que se passou nos países vizinhos da África Austral.

Sublinhando que «seja qual for a solução para a África do Sul, tem de haver sempre respeito pelo trabalho e pela propriedade de cada um», o Chefe do Governo madeirense defendeu o diálogo «com todos menos com os extremistas».

Alberto João Jardim considerou a África «falida» e disse haver à volta da África do Sul «países que se debatem com a fome e com a falta

de divisas para comprarem medicamentos e equipamentos».

«Ninguém no mundo conhece melhor a África do que os portugueses», acrescentou, para acentuar que os interesses da comunidade lusa na África do Sul «não se resumem aos jogos aos políticos em Lisboa».

Jardim disse que os «portugueses chegam a toda a parte do mundo para criar novas nações e para trabalhar e não para serem fontes de conflitos».

«Os outros países do continente africano precisam da África do Sul», sustentou.

Participaram na recepção na Casa da Madeira, o cônsul-geral de Portugal, Carlos Nunes Portela, e o «mayor» de Joanesburgo, Ormond Fenn.

A Casa da Madeira, presidida pelo comendador Joe Quintal, está instalada num terreno cedido pela Câmara, por um período de 99 anos. A direcção desta agremiação pretende, conforme foi ontem anunciado, proceder à construção de instalações definitivas com a colaboração da comunidade madeirense radicada em Joanesburgo.

PARLAMENTARES
SOCIAIS-DEMOCRATAS
NADA SABEM SOBRE PROJECTO
DE REVISÃO

O deputado regional e dirigente social-democrata madeirense Carlos Lelis disse ontem em Joanesburgo que os parlamentares da sua bancada «não têm conhecimento do projecto de revisão constitucional do partido».

Algarve preconiza
dois tipos de regiões

O Movimento da Região e Progresso do Algarve (MRA) preconizou ontem, em Lisboa, a criação de dois tipos de poder regional a enquadrar na Constituição: especial e comum.

Em conferência de imprensa, o ex-deputado do PSD, José Vitorino, presidente do MRA, sublinhou que no texto constitucional deve ser inserido um capítulo próprio para o poder regional, que reconheça as regiões especiais, designadas por Regiões Autónomas (Açores e Madeira) e as regiões comuns, com o nome de regiões, no continente.

Cada região, de acordo com as propostas divulgadas por José Vitorino, deverá ter como órgãos: uma Assembleia Regional, eleita pelo voto directo e secreto dos cidadãos, uma Junta Regional e um Conselho Regional.

«Cada região — precisou — disporá de um poder próprio», poder este que — frisou — não deve ferir o «carácter unitário» do Estado, nem configurar o espectro de «Estado federal».

Neste sentido, José Vitorino, em nome do

Em entrevista ao posto emissor do Funchal, Carlos Lelis acrescentou: «Os meus colegas têm comentado no seio do PSD que, tratando-se de um projecto nacional do partido, os deputados sociais-democratas na Assembleia da República não têm conhecimento do projecto que me parece estar guardado sem que tenha sido previamente participado pelos 148 deputados».

Carlos Lelis, que participa em Joanesburgo no Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses na qualidade de presidente da Casa da Madeira em Lisboa, afirmou «estar apto a apostar que um certo secretismo que envolve o projecto de revisão constitucional do PSD aconteceu para impedir que os deputados sociais-democratas da Madeira e dos Açores dele tivessem conhecimento prévio».

Afirmando a «disposição dos deputados madeirenses em defender com firmeza as propostas já apresentadas em termos da próxima revisão constitucional», Carlos Lelis admitiu que «o reparo a esta situação será feito na sede própria».

Relativamente à actividade parlamentar, o deputado do PSD madeirense considerou que a revisão constitucional «não está a dominar os trabalhos da Assembleia».

«O ritmo de trabalhos da Assembleia não me tem impressionado pela positiva e o próprio Presidente algumas razões terá paralelas às minhas, dado que reuniu com os líderes de todas as bancadas pedindo que a agenda de cada sessão seja mais rica e cheia», concluiu.

MRA, acentuou que para o continente não defende a criação de Regiões Autónomas.

Todavia, disse, é defensor «da democracia representativa, assente na escolha pelo voto directo e secreto», sendo apologista da governação através do exercício das forças locais saídas desse voto, e não partilhada pelo sistema de inerências.

Especificamente para o Algarve, Vitorino considerou que deve ser «reconhecido como região», atendendo às suas características, preconizando ainda a nível geral que o estatuto de Região seja «elaborado por uma Assembleia Constituinte, submetida a referendo regional e ratificado pela Assembleia da República».

Dentro dos termos de poder estatal, o MRA deseja que os distritos sejam mantidos «com fins de desconcentração das funções de Estado ou região», tendo esta última à sua cabeça «um magistrado administrativo como delegado do Governo».

Breves Internacionais

SANTIAGO DO CHILE — A Internacional Democrata Cristã reúne-se em Santiago do Chile em 26 e 27 de Novembro, afirmou domingo o antigo presidente dessa organização Andrés Zaldívar. O dirigente chileno disse que a reunião será «um encontro de solidariedade com o Chile na busca da democracia». Andrés Zaldívar acrescentou que já confirmaram a sua presença partidos democratas-cristãos de África, Europa, América Latina e Ásia.

MANÁGUA — O ministro nicaraguense do Interior, Tomas Borge, um dos nove membros da Frente Sandinista, afirmou domingo que «jamais se verificará um diálogo político» com os «contras». O único sobrevivente dos fundadores do partido actualmente em Poder na Nicarágua, rejeitou a possibilidade de qualquer diálogo com o directório dos «contras» no âmbito dos acordos da Guatemala. O comandante Borge esclareceu que a decisão do Governo sandinista em negociar um cessar-fogo com os «contras» «não deve ser confundida com um diálogo político». O dirigente sandinista confirmou a vontade do seu Governo em negociar um cessar-fogo com a Direcção da Resistência Nicaraguense através de um intermediário.

BAGDAD — Um míssil iraniano terra-terra que domingo à tarde atingiu uma zona residencial de Bagdad, causou 10 mortos e 106 feridos, anunciou a agência iraquiana «INA». O ataque, às 18h15 locais (15h15 de Lisboa) ocorreu pouco antes da abertura oficial da cimeira extraordinária da Liga Árabe na capital da Jordânia, Aman, que o Irão denunciou como manifestação de hostilidade contra Teerão e uma traição ao mundo islâmico. Segundo a mesma fonte o míssil provocou a morte a quatro mulheres e seis crianças e avultados prejuízos materiais.

MOSCOVO — «Algumas alterações construtivas na posição de Washington fazem pensar que a época 'pós-Weinberger' será mais produtiva nas relações soviético-norte-americanas», escreveu ontem o jornal soviético «Pravda», ao comentar a demissão do secretário norte-americano da Defesa. Vários observadores qualificaram a demissão de Caspar Weinberger como «um bom sinal» para Moscovo, acrescenta o periódico. O jornal soviético considera o novo secretário da Defesa, Frank Carlucci, e Colin Powell, novo conselheiro nacional de Segurança, mais flexíveis e pragmáticos, mas acrescenta ser ainda «cedo para fazer prognósticos» relativamente à sua actuação.

SEUL — Um diplomata sul-coreano que esteve sequestrado no Líbano disse ontem ter partilhado uma vez um quarto com o jornalista francês Roger Auque. Do Chae-Sung, que regressou a semana passada a Seul após 21 meses de cativeiro no Líbano, deu ontem uma conferência de imprensa em que lhe pediram que comentasse as notícias que teria visto o enviado britânico Terry Waite, o empresário alemão Rodolph Cordes e Auque. «Não vi nem conversei com dois deles. Quanto ao outro jornalista ocidental (Auque), estive detido uma vez com ele no mesmo quarto» — disse Do aos jornalistas. Auque, de 31 anos, repórter fotográfico e jornalista da rádio, foi raptado a 13 de Janeiro deste ano.

ATENAS — O Primeiro-Ministro italiano, Giovanni Gorla, chegou ontem a Atenas para uma visita de 12 horas que inclui conversações com o seu homólogo e outros membros do Governo grego. Gorla, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros Giulio Andreotti, pouco depois da sua chegada, encontrou-se com Andreas Papandreou, numa tentativa de melhorar as relações entre os dois países, algo tensas depois das recentes manobras militares conjuntas italiano-turcas. A visita de Gorla insere-se numa digressão por países membros da Comunidade Europeia.

Para breve a libertação de Mandela

O líder do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, poderá ser posto em liberdade dentro em breve se a libertação do seu companheiro Govan Mbeki não provocar desordens — confirmaram em entrevista dois ministros sul-africanos.

Analistas políticos na Cidade do Cabo afirmaram domingo que o Presidente da África do Sul, Pieter Botha, talvez se referisse a esta possibilidade durante a inauguração de um congresso provincial do seu partido no poder.

«Ninguém espera que Botha diga algo de extraordinário. Mas os militantes do partido parecem esperar que se refira às oportunidades de Mandela ser posto em liberdade» — afirmou um analista político à imprensa.

Mbeki, 77 anos, antigo secretário-geral do ilegalizado Congresso Nacional Africano, que procura derrubar o Governo minoritário branco

de Pretoria, foi libertado quinta-feira, depois de cumprir 23 anos de uma pena de prisão perpétua por sabotagem.

O activista negro deu a entender, em conferência de imprensa dada depois da sua libertação e uma segunda vez sábado, que o Governo já tinha iniciado conversações acerca da libertação de Mandela, preso há 25 anos.

O ministro da Informação, Stoffel Merwe, disse ao jornal de Joanesburgo «Sunday Star» que «o futuro de Mandela e de outros activistas está de certa forma nas mãos de Mbeki».

Mandela, presidente do ANC, foi preso em 1962 por um prazo de cinco anos e condenado, juntamente com Mbeki, Walter Sisulu e outros cinco activistas, a prisão perpétua num segundo julgamento em 1964.

Mbeki visitou domingo ghettos negros à volta da cidade de Porto Elizabeth, a sede da sua base antes de ser preso em Joanesburgo em 1963.

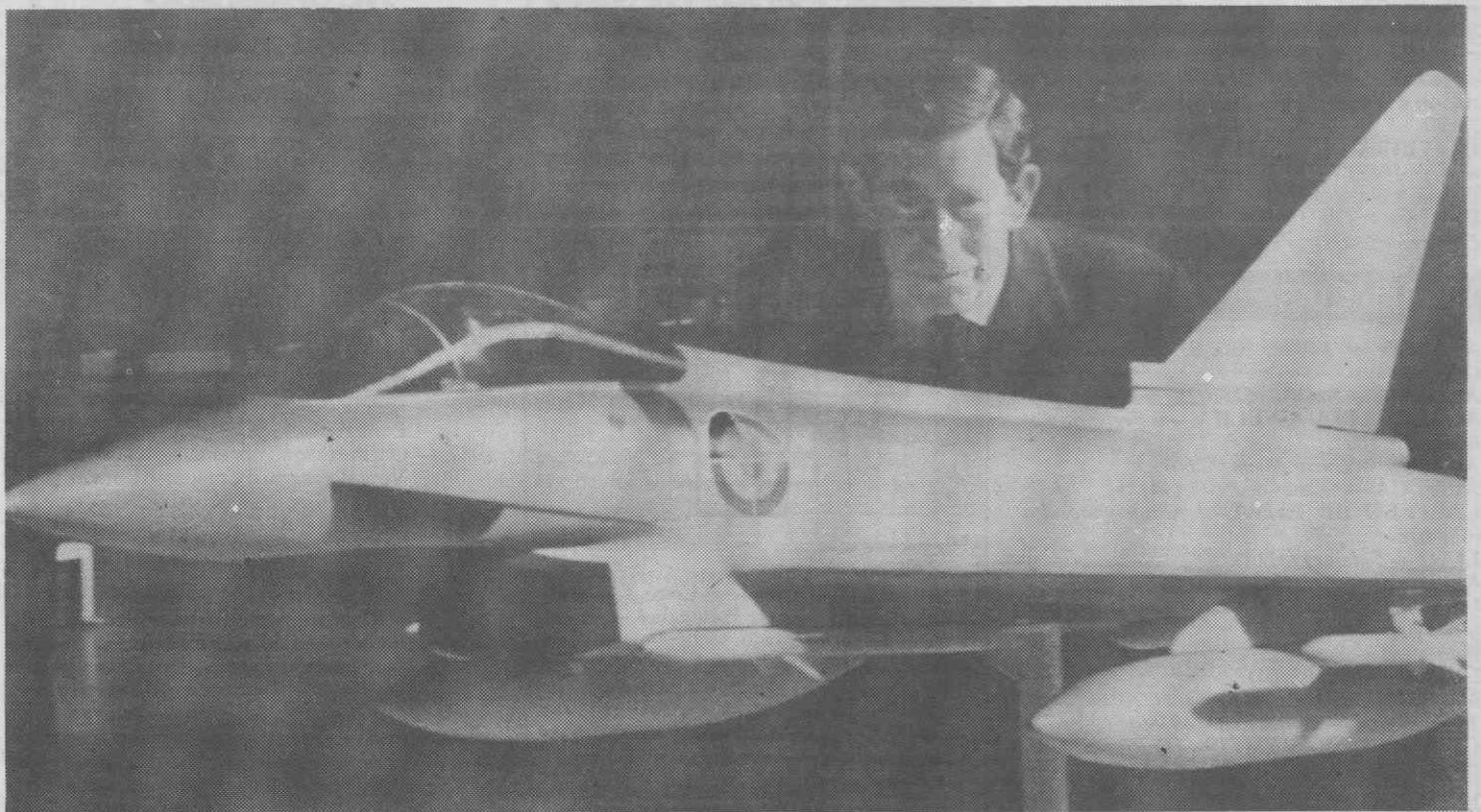
— confirmaram ministros sul-africanos

Entretanto, em Pietermaritzburg, a polícia indicou terem morrido cinco homens em consequência de confrontos entre a Frente Democrática Unida (UDF), que apoia o ANC, e o Movimento Inkatha, politicamente mais moderado, que rejeita a estratégia do Congresso Nacional Africano para pôr termo ao regime branco na África do Sul.

A polícia acrescentou que quatro pessoas, incluindo um jovem de 15 anos, foram mortos à facada sábado à noite e um quinto abatido a tiro em ghettos situados à volta de Natal, cerca de 480 quilómetros a Sueste de Joanesburgo.

Cerca de 150 pessoas morreram este ano numa batalha entre os dois grupos que querem controlar politicamente os ghettos.

Mbeki disse sábado que, se fosse necessário, ele e o ANC interviriam, mas que se impunha uma solução regional, para a área.



MANCHING (ALEMANHA FEDERAL) — O príncipe Carlos observa o modelo do caça «Tornado».

Radioactividade nos alimentos

Desacordo europeu faz adiar solução

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE não chegaram a acordo, domingo à noite, em Bruxelas, sobre um sistema comum de controlo da radioactividade nos alimentos em caso de acidente nuclear e remeteram o problema para a sua próxima reunião, no dia 24.

Entretanto, os doze — à excepção da Grécia, que manteve a sua posição — comprometeram-se formalmente em manter o «status quo», isto é, em não modificar de forma unilateral as normas de radioactividade definidas depois da catástrofe nuclear de Chernobil (URSS, Abril de 1986).

Estas normas provisórias expiraram oficial-

mente em 31 de Outubro, mas os doze já tinham decidido reconduzi-las até domingo passado, para não perturbar as suas trocas agrícolas, na esperança de ser alcançado um acordo sobre um sistema permanente de controlo.

Franceses e britânicos continuam a recusar a recondução pura e simples das normas definidas após o desastre de Chernobil, se uma tabela mais flexível não for adoptada para fazer face a um acidente futuro.

Outros países, particularmente a Alemanha Federal, cuja opinião pública é muito sensível ao perigo nuclear, insistem em manter normas mais rígidas.

Por outro lado, a Grécia e a Itália exigem que sejam considerados os problemas colocados pela alimentação das crianças ou pela diferença de contaminação entre produtos brutos (como o trigo) e produtos acabados (como a farinha).

Uma fórmula de compromisso apresentada pela Dinamarca, que ocupa actualmente a presidência rotativa da CEE, prevê a prorrogação temporária das normas fixadas após Chernobil para os produtos contaminados nesse desastre, adoptando uma tabela futura menos rigorosa.

Estas propostas serviram sempre de base para as discussões de domingo, mas não foi possível uma maioria para as adoptar.

Apesar de tudo, mesmo que, no domingo, tivesse sido possível um acordo político sobre uma orientação comum, seria necessário ainda que o Parlamento Europeu se manifestasse sobre a questão — o que não fez — para que a decisão dos ministros ganhasse força de lei.

Libanês Saouma reeleito director-geral da FAO

Edouard Saouma, director-geral da Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO), foi ontem eleito em Roma por um terceiro mandato de seis anos à frente daquele organismo das Nações Unidas.

Saouma, de origem libanesa, recebeu 94 votos durante a conferência bienal da FAO, enquanto um outro candidato, Moise Mensau, do Benim, não alcançou mais de 59.

Saouma, cuja gestão da organização tem sido contestada energeticamente pelos países doadores, é o primeiro dirigente da FAO a ser eleito para um terceiro mandato.

Próximas eleições na Coreia do Sul

Candidato da Oposição promete acabar com autoritarismo

O líder da Oposição sul-coreana Kim Young-Sam garantiu ontem ir pôr termo a décadas de autoritarismo, depois de ter sido nomeado por unanimidade como candidato presidencial pelo Partido Democrático de Reunificação (PDR).

A convenção do PDR confirmou oficialmente a nomeação de Kim como o candidato pelo partido às eleições que se realizam em Dezembro.

«A história coreana apela agora ao fim da ditadura militar e à realização de uma revolução pacífica e democrática», declarou Kim.

Cerca de 800 delegados de toda a Coreia do Sul aplaudiram, saudaram e gritaram «Kim Young-Sam, Kim Young-Sam», enquanto o líder do partido acenava do estrado.

O PDR sofreu uma cisão o mês passado quando Kim Dae-Jung, também um líder histórico da Oposição, abandonou o partido para formar um outro destinado a dar bases à sua candidatura. Os dois Kim prometeram em tempos que apenas um deles iria concorrer às presidenciais.

A Oposição receia que as duas candidaturas dividam os votos criando maiores hipóteses ao candidato governamental de vencer.

Kim Young-Sam frisou a necessidade de a Oposição concorrer com uma única nomeação de modo a derrotar os dirigentes actuais da Coreia do Sul.

A convenção aprovou uma resolução apelando aos que saíram do PDR com Kim Dae-Jung para que regressem.

Geólogos querem desvendar o interior do nosso planeta



Pesquisa, destinou verbas no montante de 450 milhões de marcos para o projecto de «sondagem profunda continental». Actualmente o recorde de perfuração em profundidade é detido por pesquisadores soviéticos: na Península de Kola, penetraram 12 quilómetros solo adentro.

Entre os 25 sítios de perfuração examinados, os geólogos alemães escolheram um local que apresenta características geológicas especialmente interessantes. O lugar no Alto Palatinado — a 40 quilómetros da cidade de Bayreuth, conhecida pelos festivais de Wagner — situa-se exactamente no ponto de encontro entre duas chapas continentais subterrâneas que data de há cerca de 300 milhões de anos.

A equipa de engenheiros levou apenas nove minutos para instalar a torre de sondagem. Mas os trabalhos de perfuração dos 14 quilómetros em

profundidade, através de rochas de granito, em direcção ao centro geológico da Terra, presumivelmente vão durar oito anos. O buraco de sondagem terá um diâmetro de 33 centímetros na parte superior, reduzindo-se progressivamente para 20 centímetros no ponto mais fundo. A cada metro da perfuração a temperatura vai subindo, atingindo finalmente 300 graus centígrados. A cada 15 metros será preciso retirar completamente as hastas que sustentam a máquina e trocar a coroa da broca. Mas os geólogos estão convencidos de que o esforço valerá a pena. Além de poderem analisar as diferentes camadas geológicas do solo, eles contam com a possibilidade de aproveitar o calor terrestre e as fontes quentes subterrâneas para desenvolver um sistema de prévio alarme para terremotos. Uma equipa internacional de 40 cientistas fará a análise e avaliação dos resultados.

Primeira lei anti-SIDA do mundo surge na Coreia do Sul

O Governo da Coreia do Sul vai promulgar uma lei de combate à SIDA, a primeira a nível mundial, que obriga determinadas profissões a fazerem exames ao sangue.

A Assembleia Nacional da Coreia do Sul aprovou entretanto um Projecto de Lei anti-SIDA que entrará em vigor nos primeiros dias de 1988 e que obriga os empregados dos estabelecimentos e as prostitutas a submeterem-se regularmente aos testes.

Esta lei afectará igualmente todos os turistas estrangeiros, medida que poderá ter graves repercussões no futuro, visto que está prevista a entrada de milhares de visitantes durante os Jogos Olímpicos de Seul, no Outono de 1988.

A lei diz ainda que as pessoas portadoras do vírus da SIDA, caso mantenham relações sexuais e não tenham tomado providências poderão ser penalizadas com prisão.

Vários países da área, como o Japão e Taiwan, poderão aprovar brevemente leis idênticas.

Breves do Desporto

HONG KONG — A China convidou jornalistas da Formosa para a cobertura dos Jogos Nacionais de Atletismo, a decorrer dia 20 de Novembro em Cantão, anunciou ontem a Agência Nova China.

Segundo a Agência, «os jornalistas da Formosa serão bem-vindos ao torneio» que irá servir de teste aos atletas chineses para os Jogos Olímpicos de Verão de 1988 em Seul.

Pequim, que considera a Formosa como uma província da China, convidou atletas deste país a participarem nos Jogos, mas não recebeu resposta de Taipé. Dois repórteres de um diário de Taipé foram os primeiros jornalistas da Formosa a visitar a China em Setembro.

MADRID — O japonês Nonaki Kobayashi ganhou no domingo o Open de Madrid, pontuável para a Taça do Mundo de Bilhar às Três Tabelas, em que participaram 12 jogadores.

Kobayashi venceu o sueco Torbjorn Blondhal por 3-2, numa final muito disputada, nos salões da Federação Espanhola de Bilhar.

O japonês comanda a classificação geral da Taça do Mundo, seguido do italiano Marco Zanetti. O torneio prossegue domingo em Antuérpia, seguindo-se Berlim e terminando em Volkenburg (Holanda).

Sindicato alemão-federal critica projecto de restrições de emigrantes

O Sindicato dos Metalúrgicos da Alemanha Federal (I G Metall), que representa cerca de 300.000 estrangeiros, 5.000 dos quais portugueses, criticou ontem o projecto do Governo de restrições à reunificação de famílias de emigrantes.

Willi Sturm, dirigente do sindicato metalúrgico responsável pelo sector de emigração, afirmou em entrevista que tal medida seria inconstitucional porque a família é um dos bens centrais da sociedade e o artigo sexto da Constituição da RFA, sobre protecção da família, é válido também para estrangeiros.

Sturm classificou os projectos do Governo alemão-federal de «inaceitáveis sob o ponto de vista político-social e moralmente irresponsáveis» e criticou as «medidas de exclusão e repressão dos emigrantes», que «envenenam o clima social».

O dirigente do I G Metall sublinhou que o que se exige é «uma garantia do direito de residência e uma mais humana política de emigração», assinalando que «enquanto os representantes do Estado falarem de piorar a lei dos estrangeiros, os neo-nazis sentir-se-ão confirmados nos seus actos e alastrará a xenofobia».

Sturm considerou que o Governo, de orientação democrata-cristão, deveria respeitar os princípios social-cristãos sobre a família e o seu agrupamento.

Aquele dirigente do I G Metall, o maior sindicato da RFA, chamou a atenção para os perigos da utilização de questões relacionadas com a política de refugiados políticos como pressão contra os trabalhadores estrangeiros.

«Quem põe em questão o artigo 16 da Constituição, que garante o direito a asilo, não se deve admirar de ser responsabilizado pelo crescente racismo e xenofobia» — disse Willi Sturm, acrescentando que «o racismo é uma epidemia que alastra através de declarações impensadas de políticos».

Muitas organizações de emigrantes e o Partido Liberal (FDP), que faz parte da coligação governamental, criticaram já os planos governamentais.

As restrições à reunificação das famílias de emigrantes previstas por responsáveis governamentais da Alemanha Federal deveriam ser aplicáveis a todos os emigrantes, independentemente das normas da Comunidade Económica Europeia sobre a matéria — assinalou o dirigente sindical.



WASHINGTON — Nancy Reagan auxilia o seu marido, Ronald Reagan, a descer do helicóptero, à chegada à Casa Branca, no final do fim-de-semana.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Fermentelos, 0 — Nege, 0

Jogo no Campo da Gandara (Oliveirinha)

Arbitro: Armindo Borges, auxiliado por Manuel Brilhante e Manuel Monteiro.

FERMENTELOS - Bernardino; João Carvalho, Ferão, Rui e Brigeiro; Paulo Alberto, Paulo Jorge e Fernando Carvalho (Vitor, 46m); Nunes, Augusto Gomes e Luis Carlos (Nestor, 73m).

NEGE - Barbosa; Ladeiro, Celestino, Nelson e Boia; Nelso, Jorge Lino e Helder; Jacinto (Vitor Vergas, 85m), Florêncio (Rui, 73m) e Pedro Graça.

Ação Disciplinar: cartão amarelo Celestino (65m)

O jogo realizou-se no Campo da Oliveirinha por interdição do de Fermentelos. Durante a primeira parte o jogo foi muito bem disputado com ambas as equipas a fazerem tudo para não cederem perante o seu adversário.

Foram contudo os rapazes da Gafanha da Encarnação que comandaram neste período sendo muito mais ofensivos a obrigar o guardião Bernardino, que esteve numa tarde inspirada a aplicar-se a fundo para não ser batido. Aos 8, aos 10 e aos 14 minutos registámos três grandes oportuni-

dades por Jacinto Jorge, Lino e Helder que contudo não tiveram a concretização mais adequada. Aos 25 minutos e contra a corrente do jogo, num contra ataque, o Fermentelos ia conseguindo inaugurar o marcador, mas a última oportunidade ainda havia de pertencer ao Nege quando Florêncio a 5 minutos do intervalo teve um «passo de morte» para dentro da área não aparecendo ninguém que conseguisse empurar o esférico para dentro da baliza.

No recomeço e até ao primeiro quarto de hora o Fermentelos que tinha feito a primeira substituição ainda conseguiu equilibrar a partida mas voltou tudo à forma anterior com a equipa da Gafanha da Encarnação a atacar muito mais tomando conta do jogo, dominando territorialmente, pecando apenas no capítulo da concretização. Muitas foram as oportunidades perdidas mas diga-se em abono da verdade que a excelente actuação do guarda redes Bernardino evitou que o resultado tivesse a expressão mais adequada com o que na realidade se passou.

Boa arbitragem com excelente apoio dos fiscais de linha.

Aníbal Figueiredo

MOTOCICLISMO

Rui Vieira, Costa Paulo e Fernando Ferreira venceram o 3.º Grande Prémio de Albergaria-a-Velha



O vencedor na categoria de 500 cc: Fernando Ferreira.

Numa organização do Moto Clube de Albergaria-a-Velha, realizou-se nas ruas daquela vila, o III Grande Prémio de Velocidade, em motociclismo e que, simultaneamente foi também a última prova dos respectivos Campeonatos Nacionais.

Numeroso e interessado público, assistiu às provas oficiais e mesmo aos treinos, vibrando com a habilidade, pericia de condução e sentido de risco, que alguns concorrentes mostraram, tornando a prova de Albergaria-a-Velha, numa das mais bem disputadas da temporada.

Na classe de 80 c.c., apesar da ausência do já apurado campeão nacional, Alexandre Laranjeira, assistiu-se a um duelo empolgante entre Rui Vieira (Macal-Minarelli) e Tózé Monteiro (Casal-Lusito), acabando a vitória final por pertencer ao primeiro, que gastou 21m 32,18s a percorrer as doze voltas do circuito, que se estendia por 2.630 metros em cada volta. Tózé Monteiro gastaria 21m 33,03s e fez figura de vencedor entre a nona e a décima colta, acabando por ser batido já muito próximo da meta.

Em 125 c.c.- Promoção, Costa Paulo, em Gilera, já detentor do título nacional, praticamente não teve opositor e percorreu as dez voltas do circuito em 18m 26,58s, seguindo-se-lhe Jorge Dias (Yamaha), que gastou 18m 30,82s e que comandou até à quarta volta.

Destaque especial para a prova de Miguel Geraldês que, em virtude de não ter participado nos treinos oficiais de sábado, partiu em último lugar, acabando por subir a uma honrosa quarta posição, com a sua Suzuki, a completar as dez voltas em 19m 00,20s.

A prova destinada às motos mais potentes - 750 e 1100 c.c. de cilindrada - foi a mais espectacular, tanto pela velocidade atingida, como pela luta renhida que os dois primeiros travaram durante as quinze voltas do percurso.

Fernando Ferreira (Yamaha), partiu



O duelo entre Fernando Ferreira e Eduardo Mascarenhas os 1.º e 2.º classificados (750 e 1.100 cc) entusiasmou a assistência.

na frente e nunca largou o comando. Mas Eduardo Mascarenhas (Suzuki), perseguiu-o tenazmente, e mesmo já na recta final tentou uma ultrapassa-

gem desesperada, que poderia mesmo ter tido graves consequências, já que Fernando Ferreira foi «encostado» e, por pouco, não se despistou.



Na categoria de 125 cc, Jorge Dias ficou no segundo posto.

O tempo atribuído aos dois concorrentes diz bem da luta travada: 26m 36,40s para o vencedor e 26m 36,69s para Eduardo Mascarenhas. Nas posições seguintes, classificaram-se: 3.º, José Santos (Yamaha), 27m 20,83s; 4.º, Armando Clemente (Kawasaki), 27m 50,62s; 5.º, Vitor Fidalgo (Suzuki), 28m 22,85s.

Todos estes concorrentes, completaram as quinze voltas, seguindo-se com menos uma volta Vitor Marta (Kawasaki), Herculano Mascarenhas (Suzuki) e Fernando Sousa (Honda).

Foi, segundo os responsáveis presentes da Federação Portuguesa de Motociclismo, uma realização a roçar o impecável, o que os levou já a agendar o 4.º Grande Prémio de Albergaria-a-Velha para 1988, possivelmente em Maio, ficando, logicamente, o Moto Clube de Albergaria, responsável, mais uma vez, pela sua organização.

Seleção guineense sem treinador

Francisco Andrade regressou a Portugal

— Autoridades desportivas de Bissau criticam o abandono

O português Francisco Andrade deixou de treinar a Seleção de Futebol da Guiné-Bissau e regressou ao seu país «sem se despedir das autoridades desportivas guineenses», anunciou a Direcção-Geral dos Desportos em Bissau.

O técnico Francisco Andrade abandonou o cargo sem qualquer justificação e regressou a Portugal a semana passada, tendo deixado apenas um bilhete no momento da partida, afirmou o director-geral dos Desportos da Guiné-Bissau, José Medina Lobato.

Referindo-se às cláusulas do contrato assinado entre as Direcções-Gerais dos Desportos de Portugal e da Guiné-Bissau, Medina Lobato afirmou que a parte guineense cumpriu até agora tudo aquilo que está estipulado no documento.

No bilhete que deixou antes de regressar a Portugal, Francisco Andrade alega, entre outras razões, não ter boas condições de trabalho nem dispor de uma viatura pessoal, referindo ainda a situação criada recentemente com o apresamento de seis barcos de pesca portugueses, que durante algum

tempo eclipsaram as relações de cooperação entre os dois países, diz a ANG.

«Esta atitude não é de um bom profissional da categoria de Francisco Andrade, a quem tentámos satisfazer todas as suas exigências e que sem mínimas considerações deixa o cargo sem um pré-aviso», declarou o director-geral dos Desportos da Guiné-Bissau.

Francisco Andrade era o responsável pela Seleção de Futebol da Guiné-Bissau e tinha contrato até Fevereiro de 1988, sendo

o seu trabalho muito apreciado pelas autoridades e desportistas locais, principalmente depois da boa participação da equipa no último Torneio Internacional de Conakry e da vitória no Torneio dos «Cinco» em São Tomé e Príncipe, em Julho.

A Seleção guineense continua entretanto a sua preparação agora sob a orientação de Armindo Duarte e Mamasaliu Baldé, técnicos locais.

A equipa nacional vai participar no torneio de inauguração do novo estádio da Guiné-Bissau, no dia 14, esperando-se também as equipas do Sporting Farense (Portugal), da Seleção da República da Guiné e de uma equipa angolana.

Entretanto, o Sporting de Bissau venceu no domingo o torneio de futebol organizado pela Associação de Amizade Guiné-Bissau-URSS, integrado nas comemorações do septuagésimo aniversário da Revolução de Outubro e disputado no Estádio «Lino Correia».

Os «leões» de Bissau derrotaram a Seleção Militar das FARP por 2-1.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS em Aveiro, boas condições, 20% de entrada e 80% de escritura. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA - Centro de Aveiro, com 240 m². vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE, com vista maravilhosa, a 7 Km de Aveiro, vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTES SNACK-BARES. Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Aveiro, Ilhavo. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

TERRENO vende-se, junto a Variante Aveiro-Barra. Telefone 362141 - Gafanha da Nazare.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

COMISSIONISTA com carrinha de caixa aberta, precisa-se. Telefone 321864 - Ilhavo.

OPERADORAS/ES DE LIMPEZAS TÉCNICAS - empresa jovem, dinâmica, bom ambiente de trabalho, aceita inscrições. Operadores ambos os sexos, idades compreendidas 20-40 anos, boas referências, habilitações mínimas, 1.º ciclo e eventualmente carta de condução. Resposta a este jornal ao n.º 135.

SECRETARIAS admitem-se em Aveiro. Apartado 27 - 3001 - Coimbra Codex.

Vendas

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. Telefone 94589 - Oliveira.

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Precos especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare.

CARNES - João Rocha. Rua Jose Estevao, 16 - Aveiro.

POSIÇÃO LUBRITEX vende-se. 18 prestações. Contactar. Telefone 91663 - Aveiro.

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotus, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

MAQUINAS DE TRICOTAR Brother. rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal. Loja 12 - Aveiro.

LENTES DE CONTACTO - Oculista Aveirense. telefone 25880 - Aveiro.

AVELãs - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro.

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro.

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro.

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro.

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto.

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado.

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

ARRAIOLOS - Restauração tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OUIVIVARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

BOLINÃO - Cabeleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia.

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

RESTAURANTE PINGÃO Pratos Económicos, Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade. Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

OFICINAS AUTOMOVEIS 225 m² centro da cidade, trespasa-se. Informa Argamac (Custodio). Telefone 26629 - Aveiro.

SALÃO DE CABELEIREIRO, bem localizado, bem equipado, trespasa-se. Telefone 24580 - Aveiro.

DISCOTECA, trespasa-se, no Centro Comercial Carramona - Esgueira. Bom movimento. Area disponivel para outro ramo. Telefone 23356 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Inf. Telefone 93272 (a partir das 20 horas) - Aveiro.

LIVRARIA E PAPELARIA Zona de Aveiro, bem situada e concebida, com bom movimento. Resposta ao n.º 141.

Ensino

INGLES aprenda. Contactar. telefone 02814625 - Porto.

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês, Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda.

PEUGEOT 504 diesel, vende-se. Telefone 623116 - Agueda.

VOLVO 720 vende-se. Telefone (031) 45658 - Mira.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que nos autos de Ac. Especial de Despejo n.º 66/87, que corre seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, movida pela Autora Conceição & Costa, Lda., com sede em Olho de Água, Esgueira, Aveiro, contra a Ré MARIA GRACIETE MARQUES DE FIGUEIREDO, casada, caixeira, com última residência conhecida na Trav. Oliveira Martins, 8, Gafanha da Nazare, Ilhavo, desta comarca, é esta citada para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 6 de Janeiro de 1988, pelas 9.30 horas, a fim de ter lugar a tentativa de conciliação a que se refere o art.º 972.º do C. Proc. Civil, sob pena de multa, podendo porém, fazer-se representar por mandatário judicial com poderes especiais para transigir. E ainda citado para, na hipótese daquela tentativa se frustrar, contestar no prazo de 10 DIAS, que começa a correr findos os editos de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, a contar daquela data, o pedido formulado pela autora, que consiste na resolução do contrato de arrendamento do prédio arrendado e a entrega do mesmo à autora livre de coisas e pessoas, como tudo melhor consta da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição da Ré, podendo deduzir em reconvenção o pedido de benfeitorias e indemnizações que se julgue com direito.

Aveiro, 3 de Novembro de 1987.

O Juiz de Direito,

a) José Augusto Maio Macário

A Escrivã-Adjunta,

a) Maria Maia dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 724, de 10-11-87).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone

Arrancar



Participa a abertura de mais uma das suas lojas Lanidor, onde encontrará as últimas novidades em fios de tricot e uma moda diferente em termos de criação e confecção de malhas.

até 14 do corrente beneficiará de 10% de desconto nas suas compras

lanidor

R. Domingos Carrancho, n.º 3 (aos Arcos) • Telef. 26398 • 3800 AVEIRO

Vitalidade em qualquer idade



EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PARA CHEGAR A MESMA IDADE TOME PILULAS ROGOFF

ROGOFF

sem odor pilulas ROGOFF CREFAR

Última página

Extrema-direita prepara golpe no Brasil

— afirma jornal de S. Paulo

Sectores civis de extrema-direita estão por detrás de uma conspiração militar para desestabilizar o regime democrático brasileiro e promover o regresso das Forças Armadas ao poder, afirmou no sábado o jornal «Folha de São Paulo».

O jornal revela que nos últimos meses tem circulado em meios militares um documento com os nomes dos principais mentores da conspiração a fim de preparar as bases das Forças Armadas para um golpe militar a médio prazo.

Após 21 anos à frente do Governo os militares entregaram o poder a um executivo democrático presidido por José Sarney em 15 de Março de 1985.

De acordo com a notícia, a conspiração foi lançada em Setembro e deveria culminar com movimentos civis e militares destinados a desprestigiar o poder executivo e legislativo e as próprias cúpulas castrenses.

A ocupação de uma Câmara Municipal do país por um grupo de soldados, o descontentamento dos oficiais da Escola Superior de Aperfeiçoamento que pretendiam fazer explodir bombas nos quartéis e a criação da Associação Brasileira de Defesa da Democracia (ABDD) por vários chefes militares foram alguns dos factos que alertaram para a existência do plano.

Investigações feitas pela inteligência das Forças Armadas provam que a ABDD é constituída por elementos ligados ao antigo regime militar do general João Baptista Figueiredo.

Os protestos dos oficiais e a rebelião do grupo de soldados, considerados por sectores políticos como «faltas graves» à disciplina e ao regulamento castrense, foram minimizados pelos altos comandos das Forças Armadas que continuam a assegurar a sua lealdade ao regime actual.

Áustria e RFA pedem à Síria criminoso de guerra nazi

A Áustria e a Alemanha Federal vão renovar junto da Síria os pedidos de extradição do alegado criminoso de guerra Alois Brunner, auxiliar de Adolfo Eichmann, chefe da GESTAPO para o sector judaico — disse ontem o caçador de nazis Simon Wiesenthal.

O Ministério austríaco dos Negócios Estrangeiros confirmou que pretendia a extradição de Brunner, de origem austríaca, que foi descrito pelo Congresso Mundial Judaico como «o mais conhecido criminoso de guerra nazi vivo».

Eichmann, como chefe da GESTAPO (polícia política nazi) para o sector judaico, durante a Segunda Guerra Mundial, ordenou a deportação e morte nas câmaras de gás de milhões de judeus.

Depois do fim da Segunda Guerra Mundial, Eichmann fugiu para a Argentina, mas foi localizado e raptado por agentes secretos israelitas em 1960, tendo sido julgado por crimes de guerra e enforcado em 1962.

Numa entrevista à imprensa, Wiesenthal disse que Brunner «encontra-se no topo dos criminosos de guerra nazis vivos». Foi alegadamente responsável pela deportação de 125.000 judeus para campos de concentração.

Wiesenthal salientou que o Chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, lhe prometeu que o Governo de Bonn tornaria a pedir a extradição de Brunner, que vive na Síria desde 1955.

A Alemanha Federal renovou um mandato de captura para Brunner em 24 de Fevereiro, depois de ter expirado o de 1960.

A Síria tem-se recusado a extraditar Brunner, que nasceu na Áustria em 1912, tendo adquirido posteriormente a nacionalidade alemã.

Wiesenthal descreveu Brunner também como «o melhor ajudante de Hitler». A sua extradição e julgamento foi pedido pela última vez pelo Congresso Mundial Judaico, durante uma reunião da organização realizada em Maio, em Budapeste.

Mulheres alemãs ganham muito menos que os homens

Os salários médios das mulheres na Alemanha Federal são bastante mais baixos do que os dos homens — segundo dados estatísticos ontem conhecidos.

Enquanto uma trabalhadora industrial recebia por semana 524 marcos líquidos (41.920 escudos), os homens recebiam pelo mesmo trabalho 747 marcos (59.760 escudos). Empregadas de escritório ganhavam 2.893 marcos (231.440 escudos) e os seus colegas masculinos 4.409 marcos (360.720 escudos).

Apesar disso, os aumentos das mulheres foram mais elevados do que os dos homens, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

PARA ENSAIAR ANTENAS ESPACIAIS — Foi posta em funcionamento na Lockheed Missiles & Space Company, em Sunnyvale, Califórnia uma instalação de tecnologia de ponta para ensaiar antenas em naves espaciais concebidas para frequências de 1 a 94 gigaHertz. Este campo compacto médio é um dos três do mesmo tamanho (120.000 pés cúbicos) existentes nos Estados Unidos. Denominada câmara anti-eco, esta instalação substitui um campo exterior que poderia medir 7,5 km de comprimento. A antena que está a ser testada encontra-se colocada no pedestal no meio da sala e está apontada para o reflector parabólico inclinado ao fundo. Os sinais recebidos a partir da antena de ensaio são medidos para indicar a qualidade da actuação da antena. Tendo o seu interior revestido de cones de espuma de poliuretano cheios de carbono que absorve os sinais de rádio-frequências, esta instalação foi colocada num edifício novo com três andares. Está igualmente a ser construído no mesmo edifício uma instalação de maiores proporções (720.000 pés cúbicos). O edifício de 117.000 pés quadrados dispõe ainda de duas instalações de ensaio, oficinas, laboratórios de rádio-frequências e 30.000 pés quadrados de espaço para escritórios e desenho para engenheiros e técnicos.

PELO MUNDO

ASSASSINADO GUARDA-COSTAS DE GENERAL FILIPINO

Guerrilheiros comunistas assassinaram ontem o guarda-costas de um general na reserva, num subúrbio de Manila — informou a polícia filipina. Segundo as autoridades, quatro homens e uma mulher aproximaram-se do carro do general na reserva Mariano Ordonez, no subúrbio de Marinika, e abriram fogo, matando um guarda-costas. Um soldado da polícia filipina respondeu aos disparos, matando um dos atacantes, enquanto os outros quatro conseguiram fugir. O soldado e um transeunte civil ficaram feridos no atentado.

LÍDER NIGERINO DESLOCA-SE A FRANÇA PARA TESTES CLÍNICOS

O Presidente do Niger, Seyni Kountche, partiu para França a fim de se submeter a testes clínicos, informaram ontem fontes governamentais em Niamey. O general de 56 anos foi submetido em Junho, num hospital de Paris, à remoção de um quisto na cabeça e, nos últimos 10 meses, deslocou-se a França para observação, dando origem a especulações em Niamey sobre a sua saúde. Kountche chegou ao Poder neste país da África Ocidental em 1974.

GRUPO BRITÂNICO DE ROCK PROIBIDO DE ACTUAR NA HUNGRIA

O grupo britânico de rock «Black Sabbath» foi proibido de actuar na Hungria por ter realizado concertos na África do Sul — anunciou ontem um jornal de Budapeste. Os concertos estavam agendados para a primeira semana de Dezembro e esperava-se que mais de 40.000 jovens assistissem aos espectáculos daquela banda. Nos últimos tempos, actuaram na Hungria vários grupos de rock, como os Queen, Dire Straits, Deep Purple e Pink Floyd. Os concertos foram cancelados depois das reportagens publicadas pelo jornal inglês da especialidade «New Musical Express» sobre a digressão dos «Black Sabbath» à África do Sul.

MÁQUINA DE ESCREVER DE HITLER VENDIDA POR 7.000 CONTOS

A máquina de escrever de Adolf Hitler, com que o ditador nazi escreveu o livro «Mein Kampf», foi vendida num leilão, no fim-de-semana, em Munique, por cerca de 7.000 contos. Juntamente com a máquina, um comprador não identificado adquiriu a primeira edição, autografada, do livro «Mein Kampf». Tanto a máquina, como o livro autografado, além de várias cartas pessoais, tinham sido oferecidos por Hitler a um amigo pessoal, Emil Maurice, em 1925.

GORBACHOV VISITA JUGOSLÁVIA DEPOIS DA CIMEIRA COM REAGAN

Mikhail Gorbachov efectuará a primeira visita de um líder soviético à Jugoslávia desde 1980 depois de terminada a sua cimeira com o Presidente Reagan, prevista para Dezembro, anunciou ontem a imprensa de Belgrado. A agência Tanjug e o diário «Politika» informaram que o líder do Partido Comunista jugoslavo, Bosko Krunic, discutiu pormenores da visita durante a sua estada em Moscovo, a semana passada, por ocasião das celebrações do aniversário da revolução russa. Embora não tenha sido indicada uma data precisa, fontes oficiais jugoslavas e outras próximas da Embaixada soviética adiantaram que a visita deveria ocorrer em Dezembro, pouco depois de concluída a cimeira das superpotências.

BÉLGICA TEM ELEIÇÕES MARCADAS PARA 13 DE DEZEMBRO

Os belgas vão eleger um novo Parlamento a 13 de Dezembro, na sequência da dissolução da coligação de centro direita liderada pelo Primeiro-Ministro Wilfried Martens, em Outubro — anunciou ontem o jornal oficial. A coligação formada por partidos liberais e democratas-cristãos desmembrou-se em consequência de uma divergência entre os democratas-cristãos de língua flamenga e francesa pela recusa de um presidente da Câmara em testar a sua capacidade de falar flamengo. Sondagens indicam que a coligação, que alcançou uma maioria de 16 lugares na Câmara Baixa do Parlamento, formada por 212 deputados, perdeu apoio a favor dos socialistas, ecologistas e partidos que defendem os direitos dos habitantes de língua francesa e flamenga no país linguisticamente dividido.

DIÁRIO DE AVEIRO

